

RIO, 22 (via aérea) — A Assembléia Nacional Constituinte, em sua sessão de ontem, aprovou a concessão do direito de voto a todos os brasileiros maiores de 18 anos, inclusive aos universitários, aspirantes e sargentos.

O TÍTULO DO PODER JUDICIÁRIO NA CONSTITUINTE

COMO FICOU REDIGIDA, SALVA A EMENDA FINAL, ESTA IMPORTANTE PARTE DA NOVA CONSTITUIÇÃO, RELATADA PELO DEPUTADO CATARINENSE DR. NEREU RAMOS

O título do Poder Judiciário, do qual foi relator o deputado Neru Ramos, salva a redação final, ficou assim redigido após a segunda e última votação do plenário:

TÍTULO IV

DO PODER JUDICIÁRIO

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Art. 94. — São órgãos do Poder Judiciário:

- a) — A Corte Suprema;
- b) — Juizes e tribunais federais, distribuídos pelo país, quantos a lei criar;
- c) — Juizes e tribunais locais criados, pelos Estados e, no Distrito Federal e Territórios, pela União;
- d) — Juizes e tribunais militares.

Art. 95. — Salvas as restrições expressas nesta Constituição, os magistrados gozarão das seguintes garantias:

- a) — vitaliciedade, não perdendo o cargo senão em virtude de sentença, exoneração a pedido, aposentadoria voluntária após 30 anos de serviços prestados, ou compulsoria aos 75 anos;
- b) — inamovibilidade, salvo remoção a pedido, por promoção aceita, ou por decisão atendendo a interesse público, de dois terços do número total dos juizes efetivos da Corte Suprema ou dos Tribunais de Relação;
- c) — irredutibilidade de vencimentos, sujeitos, todavia, aos impostos gerais.

Art. 100. — Os juizes são vitalícios ou temporários. Todos os juizes da República, porém, gozam das mesmas garantias de indenizabilidade *ad nutum*, inamovibilidade, irredutibilidade de vencimentos e aposentadoria voluntária.

Art. 101. — Os cargos da magistratura e do ministério público, ainda que o titular se ache em disponibilidade, são incompatíveis com qualquer outra função pública, salvo o magisterio e os casos previstos nesta Constituição. A violação deste preceito importa na perda do cargo judiciário e de todas as vantagens correspondentes.

Art. 102. — É vedado aos magistrados ter atividade política-partidária.

Art. 103. — Compete aos Tribunais:

- a) — elaborar seus regimentos internos e organizar suas secretarias, cartórios e mais serviços, propondo ao Poder Legislativo a criação ou supressão de empregos e os vencimentos respectivos;
- b) — licenciar seus juizes, assim como os magistrados a eles subordinados, e os respectivos serventurários nos termos da lei;
- c) — a nomeação, substituição e demissão de funcionários de suas secretarias e car-

terios, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição.

Art. 100. — É vedado ao Poder Judiciário conhecer de questões exclusivamente políticas.

Art. 101. — O pronunciamento de inconstitucionalidade de leis, ou de ato do Governo, terá lugar somente pelo voto expresso da maioria absoluta dos juizes da Corte Suprema.

Parágrafo único. — Quando a Corte Suprema, no julgamento de algum feito, declarar inconstitucional o dispositivo de lei ou ato governamental, incumba ao Procurador Geral da República comunicar, conforme a espécie, ao Presidente da República, ou ao Governador do Estado, ou ao Presidente da Assembléia Nacional, ou da Assembléia Legislativa Estadual, e ao Presidente do Conselho Federal a decisão tomada.

Art. 102. — Nenhuma percentagem será concedida a magistrado pela cobrança de dívida.

Art. 103. — Para dirimir questões entre empregadores e empregados, fica instituída a justiça do Trabalho.

Art. 104. — A constituição dos tribunais e a comissão de conciliação obedecerá sempre ao princípio de serem os seus juizes e membros componentes eleitos, metade pelas organizações representativas dos empregados e outra metade pelas dos empregadores, devendo o presidente ser de livre nomeação do governo, dentre os juristas ou pessoas de notável saber e experiência.

Art. 105. — As Justicas dos Estados não podem intervir em questões submetidas aos Tribunais e juizes federais, nem anular, alterar ou suspender-lhes as decisões, ou ordens, assim como a Justiça Federal não intervirá em questões submetidas aos tribunais e juizes locais, nem lhes anulará, alterará ou suspenderá as decisões ou ordens, salvo os casos expressos nesta Constituição.

§ 1. — Os juizes e Tribunais federais poderão, todavia, deprecir as Justicas locais competentes as diligências, que se houverem de efetuar em local afastado da sede do juizo deprecante.

§ 2. — As decisões da Justiça Federal serão executadas pela autoridade judiciária que ela designar ou por oficiais judiciais privativos. Em todos os casos, a Força Pública, Federal ou Estadual prestará o auxilio que for invocado, na forma da lei.

Art. 106. — A incompetência da Justiça Federal, ou local, para conhecer do feito, não determinará a nulidade dos atos processuais proferidos

e ordinatórios, sempre que a parte não haja reclamado. Reconhecida a incompetência, serão os autos remetidos ao juizo competente, onde prosseguirá o processo.

Art. 107. — É mantida a instituição do júri, com a organização e as atribuições que a lei ordinária lhe der.

A proposta do artigo 95, o deputado Neru Ramos, durante os cinco minutos regimentais, disse o seguinte:

O sr. NEREU RAMOS — (Pela ordem) — Sr. presidente, queria fazer algumas declarações, em nome do (omitido) encarregado de relatar esta parte do projeto constitucional, afim de que fossem oportunamente tomadas em consideração pela comissão redacional.

Viam tais declarações esclarecer o pensamento da Comissão relativamente ao artigo 95 que acaba de ser votado.

No artigo 95 ficou estabelecido o seguinte: «Salvas as restrições expressas nesta Constituição, os magistrados gozarão das seguintes garantias».

A Comissão aceitou a emenda do sr. Mauricio Cardoso, que coincidia com a apresentada pelas bancadas da Baía e Minas Gerais, dando a palavra «magistrados» o sentido que lhe deu, na sua justificacão, o sr. Mauricio Cardoso, quer dizer, compreendendo também os preteores e juizes municipais togados, existentes em alguns Estados.

Essa explicação é feita para que, oportunamente, o Relator a tome em consideração, de modo que se não suponha que ficaram excluídos os preteores e outros juizes togados, que não são vitalícios.

O sr. Levi Carneiro Em virtude dessa interpretação, todos os juizes togados, mesmo temporários, são vitalícios?

O sr. Clemente Mariani — Há um dispositivo expresso com relação a esses serventurários.

O sr. Levi Carneiro — Conheço o dispositivo.

O sr. NEREU RAMOS — Se v. exa. o conhece, tem aí a explicação.

O sr. Levi Carneiro — Há, porém, contradição.

O sr. NEREU RAMOS — Não há tal. Os magistrados que não são temporários gozam de todas as garantias especificadas no artigo 95. Os temporários perdem a garantia da vitaliciedade, mas ficam com as outras todas asseguradas.

Este, sr. presidente, o pensamento da Comissão.

O sr. Levi Carneiro — É preciso que a redação seja orientada nesse sentido.

O sr. NEREU RAMOS — Por isso é que estou chamando a

Partido Liberal Catarinense

DIRETÓRIO CENTRAL

Esteve, ontem, reunido, em sua sede, o Diretório Central do Partido Liberal Catarinense, que tomou conhecimento de vários assuntos de interesse partidário e deliberou sobre importantes medidas de caráter político.

Foi, ainda, aprovado o seguinte diretório municipal de Cruzeiro: José Luiz de Castro, Segundo Dalla Costa, Reinaldo Trentin, Fioravante Bortolan, Paulo Stoeterau, Pedro de Araujo Neto, Honorato Nopmuceno da Silveira, Joaquim Enes Torres, Aleino Santos, dr. Augusto Cantergiani e João Batista Rifol.

atenção da Assembléia para o assunto.

O sr. Levi Carneiro — Estou de acordo com a doutrina adotada por v. exa. e estimarei que a redação final a consagre.

O sr. NEREU RAMOS — Agradeço ao meu ilustre mestre.

O sr. Levi Carneiro Displiculo.

O sr. NEREU RAMOS — ... o apoio que dá á minha modesta opinião.

Na letra a, a Comissão aceitou uma emenda subscrita pela bancada do Partido Republicano Mineiro, incluindo aí a aposentadoria voluntária após 30 anos de serviços prestados. O que a bancada do P. R. M. pretendia e o que a Comissão adotou foi o seguinte: que, após trinta anos de serviços, os magistrados tivessem direito á aposentadoria, independentemente de prova de incapacidade.

O sr. Levi Carneiro — Também não está dito isso.

O sr. NEREU RAMOS — Estou esclarecendo o nosso pensamento, afim de que se concentre a redação.

O sr. Aloisio Filho — Considero este ponto tão grave que entendo não ser matéria de redação.

O sr. Levi Carneiro — Perfeitamente. Há ainda outra dúvida: qual a natureza do serviço?

O sr. NEREU RAMOS — Estou exprimindo o pensamento da Comissão. Se o plenário não o aceitar, evidentemente ele não poderá ser consagrado na redação. Agora, se aceitar, a semelhança do que tem feito em outros casos, e talvez ainda tenha de fazer para corrigir erros, praticados pela própria Assembléia, a Comissão oportunamente tomará em apreço as considerações que acabou de fazer.

O sr. Aloisio Filho Assim, v. exa. obrigará a Assembléia a decidir por pensamento.

O sr. José Eduardo — A Assembléia vai decidir mediante essa retificação. É o que o orador está fazendo.

O sr. Moraes de Andrade — Mas já votamos a matéria.

O sr. Aloisio Filho — O dispositivo foi votado sem os esclarecimentos agora presta-

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME FELICITA O LIDER DA BANCADA LIBERAL NA CONSTITUINTE

A proposito do eloquente discurso que pronunciou na Assembléia Nacional Constituinte, sobre a questão do divórcio, o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Neru Ramos, lider da bancada liberal catarinense, recebeu, de sua eminência o cardeal d. Sebastião Leme, chefe da Igreja Catolica Brasileira, o seguinte telegrama:

Deputado Neru Ramos. Rio. — Aceite vossencia minhas sinceras felicitações sua patriótica atitude caso emenda divorcista. Cordiais saudações. Cardeal LEME.

O sr. Henrique Balma —

Quanto ao artigo 95, permitame v. exa. uma pergunta, para meu esclarecimento. O dispositivo da alínea a concede a aposentadoria voluntária, após 30 anos de serviços prestados, com todos os vencimentos, mas, conforme v. ex. acaba de dizer, não se deve impedir que essa aposentadoria voluntária possa ser pedida por quem não tenha 30 anos de serviços.

O sr. NEREU RAMOS — Foi o que esclareci, porque este havia sido o pensamento da emenda do Partido Republicano Mineiro, conforme sua justificacão, e foi essa justificacão que determinou a acção da emenda nos proprios termos em que estava redigida. Assim, não é possível separar a acção da emenda dos fundamentos que lhe serviram de base.

O sr. Levi Carneiro — Acatto, como merece, o esclarecimento ora prestado, mas sabe v. exa., melhor do que eu, que, hoje, todos os hermenutes desvalorizam muito o argumento da interpretação historica.

O sr. Clemente Mariani — Mas quando declarado precisamente, não.

O sr. NEREU RAMOS — E foi expressamente declarado.

O sr. José Eduardo — E haverá corrigenda na redação final.

O sr. NEREU RAMOS — São estes, sr. Presidente, os esclarecimentos que julguei oportuno trazer á Casa. (Muito bem.)

O artigo 95, letra a

O sr. NEREU RAMOS (Para encaminhar a votação) — Sr. Presidente, a Comissão Constitucional, ao dar parecer, definiu, preliminarmente, o modo pelo qual comprehendia sua missão.

Entendeu ela que o seu papel não era expressar a sua opinião individual, mas corralhe o dever de apurar a média da opinião do plenário, para consagrá-la.

O sr. Cunha Melo — A média da opinião estava na emenda das grandes bancadas.

O sr. NEREU RAMOS — V. Ex. entende assim, mas há de permitir que exponha o meu pensamento.

O sr. Clemente Mariani — Nesse assunto não houve emenda das grandes bancadas.

O sr. NEREU RAMOS — Nós, da Comissão, estudando as emendas, havíamos sentido que o plenário se inclinava pela idade de 72 anos.

E o nosso proposito era fixar nesse algamar a idade para a compulsoria.

Mas fizemos aí, nós, da Comissão, o que havíamos feito em relação a muitos outros dispositivos procuramos ouvir as principais bancadas, ou quasi todas, tentando sentir-lhes mais fundamente a opinião. E as proprias bancadas que haviam proposto a idade de 72 anos foram as que vieram ao nosso encontro, para aconselhar a manutenção da idade fixada no projeto — a de 75 anos.

Foi por isso que nós, da Comissão, expressamente declaramos que rejeitavamos todas as emendas que modificavam aquela idade, porque a adotada era a que tinha as preferencias do plenário.

A Comissão não exprimitu apenas seu modo de sentir.

O sr. Aloisio Filho — Essa preferencia do plenário poderia ter-se manifestado na intimidade da Sub-comissão, mas o fato é que a preferencia do plenário V. Ex. encontra nas emendas das bancadas coordenadoras e em varias emendas assinadas individualmente por deputados, estabelecendo o limite de 70 anos para a compulsoria.

O sr. NEREU RAMOS — Nós, da Comissão, procuramos ouvir as grandes bancadas isto é, a maioria e atender-lhes ao modo de pensar.

Não era nosso proposito, conforme já declarei, expressar nosso voto, mas coordenar as opiniões.

Fomos ao encontro dessas bancadas, ou antes, essas bancadas signatárias das emendas de coordenação vieram ao encontro da Comissão para dizer que preferiam a fixação da idade em 75 anos. E não acredito, srs. constituintes, que essas bancadas tenham sido guiadas, como se insinuia, por moveis e interesses pessoais inconscientes.

Penso que, mantendo a idade já consagrada no projeto e que, segundo vemos, reúne as preferencias do plenário, penso que o plenário, aceitando a proposta da Comissão, fará obra de justiça e consultará o interesse nacional.

Não devemos fixar a idade para a compulsoria em 70 anos, como pretende o nobre deputado Cunha Melo, porque assim fariamos uma derrubada no Supremo Tribunal Federal, determinando que os autos que estão em mãos dos Ministros tivessem nova distribuição, demorando, por conseguinte, o julgamento dessas causas.

O sr. Cunha Melo — São considerações de ordem pessoal.

O sr. NEREU RAMOS — V. Ex. entende que são considerações

(Conclui na 2a. página)

Reunião dos "leaders"

RIO, 21 (pelo correio).—Realizou-se mais uma reunião dos "leaders" das diversas correntes, tratando primeiramente do capítulo da Segurança Nacional. O relator Sr. Gois Monteiro mencionou a proposta de uma emenda do Sr. Nereu Ramos. O Sr. Cristóvão Barcellos emite considerações sobre o assunto encarecendo a importância das milícias estaduais que não constituem ameaça à unidade nacional, lamentando não estar presente o Sr. Odilon Braga que é contrário a esse ponto de vista. Finalmente ficou assentada a aceitação de um dispositivo que considerasse as polícias militares como reservas do Exército e que, quando mobilizadas a serviço da União, gozassem medidas idênticas às das forças regulares. Quanto à sua organização, a lei ordinária tratará disso.

Em seguida, é tratado um assunto sobre o qual alguns dos presentes querem ser esclarecidos. Foi ante-ontem aprovado o dispositivo que trata do Conselho Federal e do destaque de "os homologos dos Estados", ficando assim enviado ao plenário a seguinte redação: "Ao Conselho Federal incumba promover a coordenação dos poderes federais entre si, manter a continuidade administrativa e velar pela Constituição, colaborar na fôlta das leis e praticar os demais atos de sua competência". Surgiram porém dúvidas se era esse ou não o ponto de vista vitorioso na reunião dos "leaders".

O Sr. Jurez Távora propôs que o caso fosse novamente levado a plenário, dizendo que o dispositivo como havia concebido não cercava a autonomia estadual. Estando presente o Sr. Sampaio Doria, professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de São Paulo, foi-lhe concedida a palavra, por sugestão do Sr. J. C. de Macedo Soares. O Sr. Sampaio Doria em breves palavras demonstrou a incompatibilidade entre o sistema federativo e a pseudo-coordenação aventada para o Conselho, evidenciando que a atribuição que se lhe queria dar ocasionava a falência do regime federal, e a criação de uma modalidade permanente de intervenção nos Estados. Foram propostas várias sugestões, tendo por fim a maioria se manifestando no sentido da impossibilidade de, em face do regime, ser feito novo pronunciamento do plenário. Foi este o voto entre vários outros, dos "leaders" de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. Afinal o "leader" paulista propôs e foi aceito que se manifestassem sobre o ponto da questão todos os "leaders" presentes, afim de ficar acima de qualquer dúvida que a Assembléia tinha votado conscientemente com pleno conhecimento de causa pela eliminação da referência aos poderes estaduais. Feita a votação verificou-se ter a opinião contrária à atribuição que a emenda pretendia definir ao Conselho Federal com ofensa à autonomia dos Estados a maioria das Bancadas ali representadas.

Passou-se a seguir à análise do capítulo dos Direitos e Deveres.

O representante das propostas liberais, Sr. Abelardo Miranda, defende a emenda que concede o direito de voto aos universitários maiores de 18 anos.

O Ministério da Agricultura apoiou o orador.

Entretanto, o Sr. Marques dos Reis, relator, se manifesta contrário.

Ponto em votação, saiu vencedor o ponto de vista do Sr. Relator da matéria, ficando aceito o art. 137 do Projeto com despesa da emenda. Foi, ainda, suprimido o Parágrafo que diz "a lei providenciaria para que o eleitor possa votar quando fora do país, ou em viagem no território nacional".

Resolvido-se, ainda, que o prazo de ineligibilidade deverá ser reduzido de um ano para seis

mêses, si houver dispositivo regimental que o permita, para os ministros e governadores dos Estados.

Em seguida a reunião foi levantada pelo Sr. Medeiros Neto que a presidiu.

24 DE MAIO

Decorre hoje mais um aniversário da memorável batalha de Tuiuti, travada em 1866 e na qual se abriu de glória o exército brasileiro.

De importância sobre a guerra do Paraguai extraiam-se a designação, que baixou publicamente, da grande batalha.

A's 11 horas do dia 24 de Maio, na ocasião de reu-ir-se as municipalidades, descobriam-se o inimigo, atacando impetuoso a direita, o centro e a esquerda do nosso acampamento. Entre ambos os campos havia densa floresta, considerada lúvia.

Por ela marchou oculto o exército paraguaiense, contando, como aconteceu, cair de improviso sobre as forças das aliburgas.

O general Oso, com os brigadesiros Jacinto Pinto de Araújo, Carlos Argente, Guilherme Xavier de Souza, João Manoel Mena Barreto, o coronel Tristão Pinto e duas brigadas de artilharia defendiam a direita, o que quer dizer estava perfeitamente guardado.

Defendia a esquerda o exército argentino, com a bizarria de tropas aguerridas. Flores, o bravo Jato — os brigadeiros Vitoriano Carneiro Monteiro e Antonio Sampaio, o 1.º regimento de artilharia a cavalo, defendiam o centro. Pronunciaram-se os canhões e o nosso triunfo.

Durou a sangrenta batalha cerca de 5 horas. Os pela direita, e cargo exclusivo dos brasileiros, perdeu Solano Lopes mais de 2.600 homens, 4 obuses, 3 bandeirolas, grande porção da arma e de petrechos belicosos.

A esquerda e ao centro não teve melhor resultado, deixou o campo semeados de igual numero de cadáveres.

Concluiu-se daqui e do exemplo mais de dez mil mortos. Concluiu-se daqui e do exemplo mais de dez mil mortos.

Combates e ataques repetidos tinham exultado o valor dos nossos aliados, a batalha do 24 de Maio elevou-a ao maior grau.

Milhões quando menos os generais a esperavam, posto em ordem no momento supremo da agressão, jogou com todas as armas, contrariou os cursos do inimigo, operando este em terreno de seu completo conhecimento.

A batalha de 24 de Maio, recheada, ensanguentada, feita em campo aos golpes e esforços de 80.000 beligerantes, está julgada a primeira batalha campal da America do Sul.

Nesta data em que o Brasil comemora o admirável feito de nossos armas, agradecemos a aqueles que, guilhermamente, defenderam sua honra ultrajada por Solano Lopes e sua integridade amorosa, a "República" aida o bravo Exército Nacional, por intermédio do digno comandante da Guarda Nacional Federal neste Estado.

UMA CARTA

Recebemos, a hora em que encerramos os nossos trabalhos, uma carta do Sr. capitão João Cancio de Souza Siqueira, digno delegado auxiliar, no exercício interino da chefia de Polícia, a que daremos publicidade em nossa edição de amanhã.

O Titulo do Poder Judiciario na Constituinte

(Conclusão da 1ª página)

de ordem pessoal; V. Ex. pôde dar esse sentido, mas não atribuo ao pensamento das grandes bancadas moveis dessa ordem.

O Sr. Prado Kelly.—Não são de ordem pessoal, mas são injustamente pessoais.

O Sr. Nereu Ramos.—Direi ainda, exprimindo meu pensamento individual: eu fixaria a idade em 75 anos, para manter na Presidência da Corte Suprema o ilustre Ministro Sr. Edmundo Lima, que é uma glória da magistratura brasileira.

Os artigos 97 e 98

O Sr. Nereu Ramos.—(Para encaminhar a votação).—Sr. Presidente, ha, no momento, duas questões que estão sendo englobadas, quando devem ser destacadas: — uma se refere ao artigo 97 e outra ao artigo 98.

O Sr. Deputado Godofredo Viana pediu a supressão do artigo 98. O Sr. Deputado Sampaio Costa requereu a do artigo 98 e, na mesma emenda, a modificação do artigo 97.

Assim, para que o plenário possa votar com absoluto conhecimento de causa, parece-me necessário sejam destacados os dois artigos, apreciando-se um e, em seguida, o outro. Quero falar, em primeiro lugar, relativamente ao art. 98, que diz:

"E' vedado ao magistrado exercer atividade politico-partidária." Esse dispositivo vem do projeto constitucional aprovado pela Comissão dos 26. O comitê manteve-o, visto consagrar princípio de salutar: o de que o juiz não deve, absolutamente, desenvolver atividade politico-partidária. Não proibimos que o juiz vote, porque o voto é o exercício de uma atividade politica, mas impedimos que ele tenha atividade politico-partidária, — o que é coisa diferente.

O Sr. Sampaio Costa.—Quando o juiz vota em um candidato, em uma legenda de partido, o exercício desse voto não implica atividade partidária?

O Sr. Nereu Ramos.—Vota secretamente.

O Sr. Comissão quis, sr. Presidente, foi proibi que os juizes fizessem politica partidária impedir que eles fossem chefes politicos, como se presenciava na velha Republica e como, infelizmente, em alguns Estados, ainda hoje succede.

O Sr. Sampaio Costa.—Neste ponto, estamos com V. Ex.

O Sr. Nereu Ramos.—Não queremos que o juiz, que tem atualmente funções electorales, tenha a partidos politico, mas não impedimos que ele exerça o direito de voto, livremente. Aliás, o voto é secreto e não teríamos meios de saber em quem ele votou; não poderíamos proibir aquilo cuja execução não nos fosse dada verificar.

O Sr. Kerginaldo Calvacanti.—Quer dizer que tiramos a um cidadão o direito de filiar-se a partido e lhe damos o direito de voto.

O Sr. Nereu Ramos.—No caso do Juiz Eleitoral, por exemplo, queremos que ele não seja supeitado na sua imparcialidade, que seja, unica e exclusivamente, juiz. Pode, entretanto, votar como quiser, como entender.

Não importa dizer que não há sanção na Constituição. Estabelecemos o principio. A lei ordinária poderá determinar as sanções, se é que elas já não existem, para a autoridade que proceda contra a literal disposição da lei. (Muito bem).

O artigo 97

Combatendo a emenda que desincompatibiliza o magistrado para o exercício do magisterio em geral, disse o deputado catarinense:

que devia manter o substitutivo, que permite, apenas, que os magistrados possam exercer o magisterio superior, considerando que este era o melhor meio de se reservar para o magistrado as suas funções específicas. Admitiu, porém, que ele possa se dedicar ao magisterio superior, atendendo a circunstancia de que, em muitos Estados, os estabelecimentos superiores não se poderiam manter sem que se desse aos magistrados tal direito.

Não acceitou a Comissão a emenda do nobre Deputado por Goiás, por lhe parecer inconveniente estender semelhante facilidade ao ensino secundario. A emenda que acaba de ser votada, entretanto, não prejudica, absolutamente, aos que já exercem funções no magisterio secundario, porque, nas Disposições Transitorias do projeto, já se declara que a excepção admitida no art. 97 — precisamente esta — é extensiva aos membros da magistratura que já occupam cargos no magisterio secundario.

Assim, aqueles que já os exercem, não serão prejudicados. Julgo, no entanto, a Comissão, que se não deve permitir, daqui por diante, que os magistrados exerçam o magisterio secundario.

Este o pensamento da Comissão. (Muito bem; muito bem).

Ainda o art. 97

O Sr. Nereu Ramos.—(Para encaminhar a votação).—Sr. Presidente, o dispositivo que a Comissão adotou é o seguinte:

"Os cargos judiciais ainda que o titular se ache em disponibilidade, são incompatíveis com qualquer outra função publica."

A emenda do Sr. Deputado Sampaio Costa supprime esta parte: "ainda que o titular se ache em disponibilidade". Sr. Presidente, o dispositivo que vem da Comissão dos 26, deve ser mantido, porque o juiz em disponibilidade continua a ser juiz e pode, de um momento para outro, voltar à actividade. Tal principio ainda apresenta uma vantagem: impede que os magistrados sejam postos em disponibilidade afim de, em seguida, serem eleitos para os parlamentos ou para outros cargos publicos; impede que eles se valham do prestigio do cargo para conseguir a disponibilidade e, porque a Constituição não os incompatibiliza, logo depois exercer outra função. Fra, aliás, o que se verificava na velha Republica e que a Constituição precisa evitar se reproduza. (Muito bem).

Ainda o art. 98.

O Sr. Nereu Ramos.—(Para encaminhar a votação).—Sr. Presidente, foi requerido o destaque da palavra imediatamente no artigo 98, letra b, pelo seguinte motivo: pela redução do dispositivo, parece que os tribunais só podem conceder licença aos juizes que lhe estão imediatamente subordinados.

Quer dizer que havendo entranças, só poderão conceder licenças aos da primeira, que são os que estão imediatamente subordinados — quando o dispositivo visa abrangê-los todas as entranças e juizes respectivos.

O Sr. Leal Carneiro.—Feita a eliminação, poder-se-ia entender que ao Supremo Tribunal Federal caberia conceder licença a todos os magistrados.

O Sr. Nereu Ramos.—Mas V. Ex. não entenderia, também, que, mantido o dispositivo, ficariam os tribunais, como, por exemplo, o do Distrito Federal impossibilitados de dar licen-

Associação dos Empregados no Comércio de Florianópolis

A Associação dos Empregados no Comércio de Florianópolis, interpretando sincera da classe comercial, refulsora ante as demonstrações leais de simpatia que ontem houve ensejo em acolher carinhosamente, em adesão à sua ideia, a alegria, pela assinatura, por parte do Chefe do Governo, do Decreto criando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, testemunha publicamente sua gratidão às dignas Interventoria Federal e Prefeitura Municipal, por haverem decretado espontaneamente o ponto facultativo nas respectivas repartições; à Imprensa desta Capital, que tão distintamente homenagem nos; aos departamentos federais que encerraram seu expediente, aos bancos locais, e a toda a classe patronal, representada nas prestimosas Associação Comercial de Florianópolis e União dos Varejistas de Florianópolis que, promovendo o fechamento geral do Comércio, mais uma vez deu nobre demonstração de generosidade, de inteligência e de cultura, compeuvando o carinho com que prestigia as iniciativas uteis aos comerciantes.

Florianópolis, aos 23 de Maio de 1934. Pela Associação dos Empregados no Comércio de Florianópolis: Nereu Vieira de Andrade, Presidente. Olavio Cabral, Secretario Geral.

ca aos pretores, que não lhes estão imediatamente subordinados.

Como se sabe, primeiro, vêm os juizes de direito, depois os pretores.

O Sr. Leal Carneiro.—V. Ex. está enganado, porque das decisões dos pretores ha recurso para a Corte de Apelação.

O Sr. Nereu Ramos.—Era o que tinha a dizer. — (Muito bem).

Em seguida, é aprovada a eliminação das palavras imediatamente e demais auxiliares da justiça, na letra b do art. 98.

O artigo 101.

Sobre ele falou o deputado Carlos Gomes.

O Sr. Carlos Gomes.—(Para encaminhar a votação).—Sr. Presidente, de-se saber se a votação, agora, desse artigo importa na sua eliminação.

O Sr. Presidente.—Tal qual.

O Sr. Carlos Gomes.—Neste caso, peço a palavra para encaminhar a votação.

O Sr. Presidente.—Tem a palavra o nobre Deputado, para encaminhar a votação.

O Sr. Carlos Gomes.—(Para encaminhar a votação).—Sr. Presidente, seu autor da emenda aproveitada pela Ilustre Comissão.

Por isso, não posso deixar que a eliminação desse artigo e, portanto, da minha emenda, seja assim feita em branca nuvem.

A emenda inclui dois casos, que devemos distinguir: o da inconstitucionalidade das leis e o da inconstitucionalidade dos atos do governo.

Na inconstitucionalidade das leis ainda se podem incluir outras hipóteses: ou ela, uma vez decretada, importa na manutenção da lei, ou importa na revogação da lei, conforme pretende a emenda 1945, no seu art. 4.º.

O Sr. Presidente.—Essa é hipótese do parágrafo único do art. 100, cuja eliminação não foi pedida. Pediu-se, sim, a eliminação do art. 160.

O Sr. Carlos Gomes.—Perfeitamente, mas eu estou encareando as hipóteses em que se pode dar a inconstitucionalidade de uma lei e as consequências que poderão advir daí para, então, tirar a conclusão das vantagens que acho na adoção desse artigo.

No regime de 91, decretada a inconstitucionalidade de uma lei, ela permanecia com todos os seus efeitos. A decisão apenas vigorava para os casos concretos, com os maiores inconvenientes, porque, às vezes, pela maioria ocasional de um voto, como se quer adotar nesta Assembléia, um caso hoje é julgado constitucional, e ama-

nha, hipótese semelhante, será julgado inconstitucional.

Isso despertou a atenção da sub-comissão que redigiu o ante-projeto e, decerto, ha de ter despertado a atenção de todos os brasileiros, que veem nesse regime todos os inconvenientes, não só para o interesse publico como para a própria autoridade do Poder Judiciário.

O Sr. Leal Carneiro.—Exigiu-se maioria absoluta já não será maioria ocasional.

O Sr. Carlos Gomes.—Muita de um four to five, dos americanos como muito bem esclareceu pela imprensa o ilustre Sr. Dr. João Mangabeira.

O Sr. Leal Carneiro.—E eu discuti com el.

O Sr. Carlos Gomes.—Aliás, a sub-comissão que redigiu o ante-projeto discutiu e espousou plenamente o ponto de vista que defendo.

Se adotarmos a emenda 1945, no seu art. 4.º, o que, parece, se irá fazer, porque é uma das tais emendas de coordenação, o inconveniente não será menor, porque, então, ela importará na revogação de um ato do Poder Executivo, o reflexo dessa revogação na sociedade será muito mais sério, muito mais importante do que no regime que adotamos em 91.

A outra hipótese é a dos atos do governo. A inconstitucionalidade de um ato do governo é também da maior relevância, porque tem reflexos sobre a própria autoridade do governo, que não é possível ficar exposta apenas a minoria ocasional de um voto, como pretende o destaque.

O que eu desejo é que se mantenha a maioria de 2/3 de votos dos juizes para que se considere a inconstitucionalidade de uma lei ou ato do governo.

E votando assim, sr. Presidente, não expendo apenas opinião minha, mas eu baseio no pensamento de Carlos Maximiliano e de tantos outros ilustres membros da sub-comissão, que adotaram esse ponto de vista. (Muito bem).

A recompensa da bondade está na pratica do bem.

Dr. Iven de Araujo
ADVOGADO
Das 8 às 10, das 12 às 14 e das 17 horas em diante
ESC. DEODORO, 26 - TEL. 115

PASTA DENTÍFRICA
Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Decorre hoje o aniversário natalício do sr. Armando de Amorim, encarregado da auditoria da nossa coliga A Noticia de Joinville, nesta capital.

Festejou, ontem, o seu aniversário natalício, a exma. sra. d. Nem-a Lopes Viana, esposa do sr. Rul Viana, telegrafista.

Fazem anos hoje:

a senhorinha Maria Celeste de Carvalho, filha do sr. cap. J. B. Pedro de Oliveira Carvalho;

a exma. sra. d. Z. é Viegas de Moura, esposa do sr. Joaquim Moura Junior;

a senhorinha Azsuvia Fernandes, filha do sr. Ari C. Oliveira;

o sr. professor Alfredo Xavier Vieira, lente do ginasio Catanduvas;

o jovem Joel Marcelos Moura;

o jovem Joao Souza;

o jovem Leopoldo Santor;

o sr. Oscar Schmidt.

VAJANTES
Dr. Cardoso de Menezes

Para a Capital Federal viajou ante-ontem o sr. dr. Proderico Cardoso de Menezes, Delegado Fiscal em nosso Estado, e membro do Conselho Consultivo do Estado.

Seu embarque esteve muito concorrido.

Para Joinville, onde vai exercer as funções de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegarias, seguiu ontem o sr. Maximiliano Freydeleben, 1.º escrivão da Alfandega desta capital.

Procedente de Bom Retiro, em cujo municipio é fazendeiro, chegou-se entre nós, o sr. Tiago Albuquerque.

Regressou de Joinville a senhorinha Israelita Carneiro Ribeiro, filha do sr. desembargador Carneiro Ribeiro.

VISITAS
Esteve ontem, em nossa redacção, dando-nos o prazer de sua visita o sr. Giovanni Beltrame, inspector da Distilleria Scalzilli, de propriedade da firma Scalzilli & Cia. Ltda., de Porto Alegre.

Gratos pela gentileza da visita

O sr. Raul Rocha Moreira, representante da Predial Sul-America Ltda., sociedade nacional de cooperativismo predial, com sede em Porto Alegre, honrou-nos ontem com sua visita, que muito agradecemos.

FALECIMENTO
Por telegrama particular sabemos ter falecido ontem, em Paqueta, Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Aspasia Ramos Eloi, viúva do saudoso contramestre Jovita Eloi, que durante anos exerceu as altas funções de Diretor Geral do Tesouro Nacional.

Molestias da boca
Ari Machado
Tta. Silveira 4
HORAS
MARCADAS

CONVITE

A comissão abaixo convida os engenheiros residentes no Estado de Santa Catarina para uma reunião hoje ás 17 horas no Instituto Politécnico. Tratando-se de uma reunião na qual se discutirá a formação de associação de classe, só serão aceitos a mesma os engenheiros formados pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro ou por Instituições a ela equiparadas.

Florianópolis, 24 de Maio de 1934.

Ivo Cauduro Piccoli
Raul Bastos
Orlando Oliveira Goelder
Oscar de Oliveira Ramos
Haroldo Pederneras

Instituto Politécnico

Resultado das provas parciais do 2.º ano do Curso de Agrimensura

Mecânica e Calculo Vetorial:

Ildefonso Linhares, grau 6 (seis).
Erico Couto, grau 5 (cinco).

Topografia e Geodesia:

Ildefonso Linhares, grau 6 (seis).
Erico Couto, grau 5 (cinco).

Legislação de Terras:

Ildefonso Linhares, grau 5 (cinco).
Erico Couto, grau 5 (cinco).

Geologia e Metalurgia:

Ildefonso Linhares, grau 7 (sete).
Erico Couto, grau 7 (sete).

Desenho Topografico:

Ildefonso Linhares, grau 5 (cinco).
Erico Couto, grau 7 (sete).

CURSO DE FARMACIA

Microbiologia:
Rogerio Born, 1 (um).
Não compareceu um aluno.

Química Analítica
Rogerio Born, grau 5 (cinco).
Não compareceu um aluno.

Farmacia Galenica:
Rogerio Born, grau 6 (seis).
Não compareceu um aluno.

Farmacognostia:
Rogerio Born, grau 3 (três).
Não compareceu um aluno.

Festa da S.S. Trindade

Realiza-se sábado e domingo próximo, na vizinha freguesia da S.S. Trindade, a tradicional festa de sua padroeira. Sábado á noite haverá leitão de prendas e bazar e, após a novena, serão queimados originaes fogos de artifício.

A's 10 horas de domingo será celebrada missa solenne, proferindo o sermão o revm. padre Evaristo Schumann.

A festa será abençoada pela banda musical "Amor á Arte".

Juntas de Conciliação e Julgamento

Acham-se já devidamente organizadas e começaram os seus trabalhos na próxima semana, as Juntas de Conciliação e Julgamento, que têm por finalidade decidir os dissídios individuais surgidos entre empregados e empregadores. Nesta capital funcionarão desses tribunais, sob a presidência do sr. dr. Henrique da Silva Fontes. Damos a seguir os nomes dos membros dessas juntas, sendo os vogais e suplentes de empregadores e empregados, respectivamente:

PRIMEIRA JUNTA

Vogais: Roberto Oliveira e Emidio Cardoso Junior.
Suplentes: Antonio d'Acampora e Valdemiro Monguilhott.

Esta junta decidirá questões em que seja parte uma das seguintes associações: União dos Operários Estivadores, Sindicato dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches e Sindicato dos Operários em Construção Civil.

SEGUNDA JUNTA

Vogais: Osvaldo Haberbeck e Raul Wendhausen.
Suplentes: Orlando Damiani e Irineu Pavan.

Esta junta resolverá os dissídios em que seja parte uma das associações seguintes: Associação dos Empregados no Comercio, Sindicato dos Operários em Fabrica de Rendas e Bordados e Sindicato dos Operários Graficos.

TERCEIRA JUNTA

Vogais: Oscar Cardoso e Alvaro Soares Ventura.
Suplentes: Irá Ulisses e Rodolfo Paulo da Silva.

Esta junta dirimirá os dissídios em que seja parte o Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Congeneres e o Sindicato dos Operários em Padarias.

As audiencias dessas juntas foram marcadas pelo seu presidente para serem realizadas em todas as terças-feiras, ás horas, numa das salas da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

PIANO

para estudos
Vende-se um, por preço baratissimo.
Rua Vitor Meireles, 12—Das 12 ás 18 horas.

NESCA'O

é um excelente alimento para crianças e adultos.

Pelo desporto

Atletico 4 x Avai 3

Consoante estava aruiciado, realizou-se ante-ontem, no estadio da rua Bicaluva, o encontro amistoso (sic) entre as equipes principais dos clubes locais. Esse j.g., que despertara vivo entusiasmo dado o valor dos disputantes, caracterizou-se pela violência e brutalidade, sendo seu resultado esportivo completamente falho. O Avai, conseguindo a vantagem de um ponto, de começo, viu-se acusado de modo tão violento que teve que se render á força do pé do adversario, repellido esta até na assistência, onde se repetiram f.tos. que precisam ter fim p.ra que, pela segunda vez, não desapareça o futebol dentre os nossos esportes. Boos, o valente arquiri, aos 20 minutos de jogo, foi posto fora do campo, gravemente contundido no rosto e na cabeça. Olenheu-o o conhecido jogador Fziz. Vilan, que o substituiu, magrado a prevenção e a litigância, não conseguiu sair ileso. Todos esses fatos e outros tantos que não registamos, as bemos porque, enpanaram por completo a vitória discriionaria do Atletico, conseguida cinco minutos antes do termino da partida.

O predomínio do jogo, damolo com justiça ao quadro do Avai, que, ante-ontem, desfez a impressão do seu encontro com o Iria, domingo ultimo.

Os quadros estavam assim organizados ao entrarem em campo:

Avai
Boos
Valdemar Rul Nerva
Vieira Godinho Edmundo
Medeiros Moa

Atletico
Moriz
Fiuzza Arnaldo
Borba Bananeira Gato
Chocolate Nanado Fziz.
Pieper Leal.

Marcam goals do Avai:
Mon, Valdemar e Vieira;
Do Atletico: Fziza (2) e Nanado (2).

Festa da S. S. Trindade

Realizando-se sábado e domingo, a festa da S. S. Trindade, convido de ordem do Irmão Provedor os Srs. Irmãos e exm.ís. famílias para assistirem a essas celebrações. Sabido á noite haverá leitão de prendas e bazar, sendo queimados após a mesma fogos de artifícios e uma corrida de esquie sendo Aldo Luz e Richeueto. Domingo ás 10 horas será celebrada missa solenne e, em seguida, ao Evangelho pelo Revm. Frei Evaristo Schumann. Abrihanará todas essas atos a excelente banda musical Amor á Arte.

S. S. Trindade, 24 de mai. de 1934.

O Secretario
Alvaro da Costa Camargo

CASA DAS MEIAS
Rua Trejano n. 5
As melhores meias
As meias mais baratas

MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES

Dr. Aurelio Rutolo

Com pratica nos hospitais da Europa

RAIOS X

Cystoscopia — Uretroscopia — Vias Urinarias

Consultorio: R. Felipe Schmidt, 15
Phone 1475—Das 9 ás 12 h. e das 14 ás 17 h.
Residencia: R. Visconde de Ouro Preto, 75—Phone 1450

Palcos e telas

Cine-Odeon

Será incontestavelmente fora de duvida, um sucesso garantido o lançamento de *His de ser minha mulher* que o Odeon vai fazer, domingo, 27 do corrente.

Opereta cheia de um humor enfiante, essa peliula da UFA, está ladeada á vitruvias exibições e tras em seu cast os nomes consagrados de Willy Fritsch o notavel tenor germanico e a belica incomparavel de Camilla Horn.

O enredo dessa formidavel peça é muito delicado, cheio de subtilezas e fartamente e. iremedial de musicas suaves e oportunas, como só a grande produtora alemã pode apresentar.

E' totalmente falada e cantada em alemão.

O seu primeiro amor
A gosadissima dupla Slim Summerville e Zuzu Pitts aparecerá ainda esta semana, numa endiabrada comedia do outro planeta, muito superior á quantas temos visto.

Trata-se de *O seu primeiro amor* uma joia da Universal, que virá descolar a nossa platéia com cenas de maxima comledidade.

Svenzahl
John Barrymore, aparecerá também ainda esta semana, na tela do Odeon, num grande trabalho *Svenzahl*.

O valor do trabalho do grande astro, neste filme, é asombroso e por isso os fans não devem deixar de vê-lo.

Cine Imperial
Uma esplendida produção nacional

O publico deve prestigiar com ardente entusiasmo o filme *Capador de Diamantes*.

E deve fazer-lo porque é brasileiro, e mais ainda porque é o melhor de quantos

filmes nacionais tem apareci do recentemente. O elgio parece audacioso, mas a verdade é que está longe de responder á realidade pois que para ser ele justo, seria preciso dizer que *Capador de Diamantes*, que Vitor Capelara compoz em São Paulo, cercado-se de elementos que, naturalmente, só ele conhecia, pode hombra com o que nos oferecem, como *menú* quotidiano, os produtores de Hollywood.

Bom argumento fotografia perfeita, ambientes naturais maravilhosos, late-pretção justa direção acertada — tudo se reune a fazer de *Capador de Diamantes*, já de si interessante, pelo assunto nacional que ilustra, um filme interessantissimo.

O publico verá *O Capador de Diamantes* e temos a certeza que a sua maior impressão será a da surpresa por quanto tiver deante de si a prova irreversivel do quão longa pode chegar a cinematografia brasileira, mesmo com recursos de trabalho que aqui se deparam.

Royal Cine Teatro

Melodia de Arrabalde

A musica argentina vai voltar com todo o seu encanto de sensualidade é de paixão posto em relevo pela interpretação que sabem dar-lhe impetozos argentinos á Carlos Gardel, que a sentem melhor do que nenhuma outros artistas.

Parte dessa musica, já divulgada á vitrola. Quem já não ouviu ao menos uma vez á voz quente de Carlos Gardel, soluçar:

Barrio, barrio, que tenés el alma inquieta

De um gorgion sentimental. Melodia de Arrabalde é a historia romintica de um jogador e trovador sonbrio que uma mulher conduz á um futuro de brilho e de gloria, pela estrada balsamica do amor.

De um gorgion sentimental. Melodia de Arrabalde é a historia romintica de um jogador e trovador sonbrio que uma mulher conduz á um futuro de brilho e de gloria, pela estrada balsamica do amor.

O LITE CONDENSADO



é um leite garantido puro. Não é susceptível de contaminação ou fraudes

o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

Não devem faltar em casa alguma!

Indicador profissional

Advogados

Drs. Neréu Ramos

— e —

Aderbel R. da Silva

ADVOCADOS

RUA TRAJANO N. 33 — TELEFONE

163 — CAIXA POSTAL, 18

DR. PEDRO DE MOURA

FERRO
ADVOCADO

TELEF. 1548 — RUA TRAJANO
1-808

MEDICOS

Dr. Djalma Moellmann

Consultas médicas das
10 às 12 e das 15 às
17 horas

LABORATORIO DE
ANALISES CLINICAS
das 9 às 12 e das 14 às
18 horas

Exames de sangue, líquido
cefalorraquidiano, urina,
espermatozoides, etc., e
qualquer pesquisa para
elucidação de doenças

Rua João Pinto, 15 — sobr.

Dr. Antonio Boffini

Medicina Interna — Si-
filis — Vias urinárias
Consultório e residen-
cia

RUA TRAJANO, 21
Consultas às 17 horas

Telefone: 658

DENTISTAS

Antenor Moraes

Cirurgião Dentista

Especialista em trabalhos
de ponte, cordões de por-
celana, curtos dentaduras
de Herculite.

Das 8 às 12 e das 2 às 6
horas

Rua Pedro Miguelinho,
n. 6, ao lado da Catedral

Reformam-se chapéus

de Senhora

Preço 5\$000

Rua General Bittencourt 46

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5,

As melhores meias

As meias mais baratas

Curso Preparatório

para os exames de admissão
ao Ginásio Catarinense e à Es-
cola Normal

Professoras **Antônia e Leo-
nor de Barros**

MAIOR SORTIMENTO DE

—GRAVATAS—

Alfaiataria Abraham

Casa das Meias

Rua Trajano 5

As melhores meias

ABRIL DE 1934

Catarinense!

A Caixa de E-molas aos
Indigentes de Florianopo-
lis aguarda a vossa ins-
crição no quadro social.
Trazel a vossa contribu-
ção, por módica que seja,
para a extinção completa
da mendicância em Flori-
anopolis.

Concertos de re- lejos de boas qua- lidades.

Relojoeiro **NICOLAU**
CAMARÉRI
Rua Fernando Macha-
do n. 53.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício próprio)

DETEN «BANCREPOLA» — CDDICCS: «RIEIRO» E «MASCOTE» (1a. e 2a Edição
Florianopolis

**Empresta especialmente a agricultores
Faz empréstimos, descontos, cobranças
e passes de dinheiro para qualquer
parte do Brasil**

**Mantem ampla rede de correspondentes
em todos os municípios do Estado**

Recebe dinheiro em depósito

C/C A' DISPOSIÇÃO	2 % ao an
C/C LIMITADA	5 %
C/C AVISO PREVIO	6 %
C PRASO FIXO	9 %

Aceita. procurações

PARA RECEBER VENCIMENTOS EM TODAS AS REPARTI-
ÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

GUARDA-LIVROS

diploado e com bastante prática, dispõe de
tempo para fazer escritas avulsas. Informações
na gerência deste diário.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

End. Telgr.—Diretoria-DYOL— Agência-NAVELOYD
Goulgo A. B. C. 5a. Alde.—Bentley—Western—Union
Particular—Mascote

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

LINHA RIO-PORTO ALEGRE—SERVIDA ELOS PA-
QUETAS COMTE. ALCIDIO, COMTE. CAPELA E
ANIBAL BENEVOLO, LINHA PENEDO-LA-
GUNA—SERVIDA PELOS VAPORES MI-
RANDA, MURTINHO E ASPIRANTE NASCIMENTO

Vapores esperados do Norte e do Sul DO NORTE

Vapor Miranda (Paquete):—Chegará do norte
no dia 23 do corrente, saindo no mesmo dia para o
porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores
e passageiros.

Anibal Benevolo:—Chegará do Norte no dia
19 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos
do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe
cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Alcídio:—Chegará do norte no dia
26 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de
Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas,
encomendas, valores e passageiros.

DO SUL:

Comandante Capela:—Chegará do sul no dia
21 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos
de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe car-
gas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda:—Chegará de Laguna no
dia 25 do corrente, saindo no mesmo dia para os
portos de Ilha, São Francisco, Santos, Angra dos
Reis, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, Ilheus, Baía,
Aracá e Penedo. Recebe cargas, encomendas valores e
passageiros.

PARA RESERVAS DE PASSAGENS PEDIDOS COM 15 DIAS DE ANTECEDENCIA.

1a. Feira de Amostras de Baurú

Devendo realizar-se de 14 de Junho a 14 Ju-
lho do corrente ano a 1a. Feira de Amostras de
Baurú, Estado de São Paulo, esta Agência concede
40 % de abatimento nas passagens de 1a. classe
de ida e volta para os portos de Santos e Rio de
Janeiro.

A venda de passagens com o desconto acima
será iniciada a 14 de Maio e terminará a 14 de Junho
do corrente ano, e serão válidas por 30 dias a con-
tar da data da chegada do vapor a um dos referidos
portos.

Precisa-se comprar
uma ma-
quina de
impressão, pequena (Mi-
nerva ou semelhante).
Informações, por obse-
quio, nesta redação.

**Dr. Artur Perel-
ro e Oliveira**

Clínica médica e labora-
tório de análises
Diariamente das 11—13
e das 15—18
Consultório e Residência:
Rua Visconde de Ouro
 Preto, 57 — Fone 1524

Laboratório de Análises
Físico-químicas (Was-
sermann, diágn. do lapa-
reço, doenças de urina,
Ascaris...)
Exames de urina, de fe-
zes, de escarro, do li-
quido cefalorraquidiano, e
qualquer outra pesquisa
que contribua para o diag-
nóstico.
Rua Visconde de Ouro
 Preto, 57 — Fone 1524

Consultório
e **partório**
locação de salas para
de parto e parto a termo.

CONSULTORIO:
Rua Dr. Maria Salgado, 55
Telefone Residência: 1.515

RESIDENCIA:
Avenida Trompowski 17
Telefone 1.588.
Clínica geral, operações,
partos, doenças das se-
nhoras e crianças, de
pele e das vias urinárias

Consultório moderno.
Gabinete de Raios X,
Raios Ultravioleta e
Diatermia

Consultas: das
8 — 12 e 15 — 17
horas
Aceita chamados
para qualquer
lugar

PELLES

Curtem-se e reformam-
se peles para agasalho
N. Jerônimo Coelho
n. 38

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS

LUXO Conforto Elegancia — Ventilação Natural
— FONE 1091 —

Empresa distribuidora, neste Estado, da Warner Bros-First National
Pictures—The Number ONE Company

DOMINGO

às 6 1/2 e 8 1/2

A deliciosa ope-
reta da UFA

**Nas de ser
minka mulher**

com

WILLY FRITSCH

e

CAMILA HORN

Valvas vienenses!

Tangos do outro

mundo!

Um trecho lindo da

história da Inglaterra

DISRAELI

com **GEORGE ARLISS**
e **JOAN BENNETT**
Estupendo formidável

Viver na morte

(Ou a vida de **JIMMY
DOLAN**) com

Douglas Fairbanks Jr.

Luar e Melodia

com **Bernice Claire** e
Alexander Gray
Balados dirigidos por
BOBBY CONNOLLY

Hoje- às 7 1/2

2 Filmes 2
ESPOSAS
ESQUECIDAS

William Powell com **Mariam Marsch**
Um profundo drama de amor! Um delicado romance!

E MAIS:

Os mistérios das selvas

3º e 4º episódios

O verdadeiro mistério da FLORES-

TA NEGRA com suas feras

e seus perigos

Preço unico 1\$000

AMANHÃ

às 7 1/2 horas

Um espetáculo

de humor e de

risos.

Seu primeiro

amor

Uma formidável

dúpla

SLIM SUMERVILLE

ZAZU' PITTS

RIR! RIR! RIR!

Svengali

com **JOHN PARKYMORE**

e **MARIAM MARSCH**

Um drama forte e impres-
sionante

POUCO AMOR

NÃO É AMOR

R. K. O.

com **Miriam Loy, Leslie**
Howard e Ann Harding
O filme que inaugurou o
maior cinema do mundo
ROXY

Depois disto... o im-
possível!

Agarrando-os

Vivos

Todo falado em português
É da R. K. O.

Noites

Vienenses

Musica de
OSCAR FARMERSTEIN e
SIGMUND ROMBERG

Elenco: **Vivienne Segal,**
Alexandre Gray e Luise
Fosenda e muitos outros
MAICA:

WARNER B. FIRST
Companhia n. 1
Aguardem!

Cimento Nacional

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

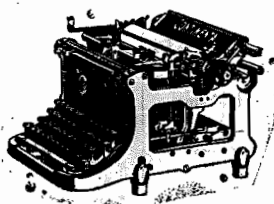
FERRO PARA FERREIROS, EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO,
EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"



stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar.
Serras para terra - Machinas
de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, des-
cascadores para café e arroz moedores para
todas as fins, e

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS - S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX dia 6 e 20	Paquete MAX dia 2, 12, 17 e 27
• CARL HOEPCKE • 16		
Saídas à 1 hora da manhã Embarque dos sts. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Saídas às 11 horas	Saídas às 21 horas

O paquete ANNA não fará as viagens deste mês, nem provavelmente as duas primeiras do próximo mês de maio, por estar sendo submetido à limpeza e reparos na carreira da Arataca.

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagem a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas de dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.
RUA CONSELHEIRO MARA N. 36

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO—PORTO DE FLORIANOPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte	Para o Sul
Paquete ITAGIBA sairá a 30 do corrente para: S. Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Ilhéus Baía Aracaju e Penedo Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará.	Paquete ITATINGA sairá a 31 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
O paquete sairá a do corrente para: S. Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro FRETE DE CARQUEIRO Recebe cargas e baldeação até Pará	O paquete sairá a do corrente para: Imbituba Frete de cargueiro

AVISO:

Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcação especial.

Para mais informações com o agente

J. SANTOS CARDOSO

Praça 15 Novembro, 22-sob. — Fone 1250 — End. Tel. COSTEIRA



Afugente
do VERÃO

COM O NOVO VENTILADOR SILENCIOSO
GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate o calor e promove a circulação do ar de maneira absolutamente silenciosa. É inteiramente moderno no desenho, no motor e no material. Combate o calor com o novo G. E., o verdadeiro prodigioso silencioso.

Para informações de preço e demonstração de funcionamento, consulte os nossos representantes em todas as cidades.

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponta Merulino Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico Corsini

Florianópolis

ALUGA-SE uma casa na rua Felipe Schmidt, esquina de rua Jerônimo Coelho (antiga Casa Combate). Tratar com o sr. André Wendhausen unior.

Instituto Politécnico

Funcionário hoje as seguintes aulas:

CURSO DE FARMACIA

1. ANO: Botânica aplicada à Farmácia; Zoologia e Parasitologia e Física aplicada à Farmácia.

2. ANO: Farmácia galênica, Química analítica, e Farmacologia.

3. ANO: Higiene e legislação Farmacêutica, Farmácia Química.

CURSO DE AGRICULTURA

1. ANO: Geometria analítica, Geometria descritiva.

2. ANO: Topografia, Geodesia e Astronomia de Campo.

Desenho topográfico, Legislação de terras e Geologia e noções de Metalurgia.